

17º Festival de Verão UFMG
Cultura, Memória e Democracia: ação cultural na universidade
nas décadas de 1960 a 1980

28 de fevereiro a 3 de março de 2023

Memória não é só seleção de reminiscências, mas, principalmente, negociação que concilia, ou não, o coletivo e o individual. Nessa trama, importa integrar nesse rememorar a memória dos excluídos, dos marginalizados, das minorias. O silêncio sobre o passado pode tanto levar ao esquecimento quanto à resistência aos discursos oficiais. Nesse caso, recuperar registros memoriais que podem nos inspirar a realizar ações no presente é um processo de retomada do que foi e continua sendo parte de nossa vida.

Se a memória precisa “esquecer para não se sobrecarregar”, sendo, portanto, “um processo natural e necessário para o funcionamento da memória” (IZQUIERDO, 2002; 2004), quais são nossas estratégias e processos possíveis, na contemporaneidade, para recuperar e atualizar memórias da Cultura na UFMG, para que não caiam no esquecimento?

O 17º Festival de Verão da UFMG está composto por conversas, oficinas, projeção de filmes com sessões comentadas e apresentações que trazem à tona reminiscências de ações culturais da UFMG referentes às décadas de 1960, 1970 e 1980, anos de ditadura no Brasil, mas também de grande efervescência cultural na UFMG. Com a intenção de atualizar essas memórias e produzir novas memórias do presente, que venham compor a história da Cultura na UFMG, o Festival propõe um ambiente de encontros, diálogos, compartilhamento de experiências sensíveis a partir de registros do passado e do presente.

Recorte: décadas de 1960 a 1980

Locais de realização: Centro Cultural UFMG, Conservatório UFMG, Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

EVENTOS CULTURAIS

28/2 (terça-feira)

17h - Sessão comentada do filme *Ouro Preto Festival de 10 invernos*

O filme *Ouro Preto Festival de 10 invernos* traz belas imagens históricas dos primeiros festivais: participantes das oficinas de pintura trabalham nas ruas, tiragens de gravuras são reveladas, alunos conferem sons de instrumentos musicais, bailarinos ensaiam, pedras transformam-se em esculturas, bonecos de marionetes saem do papel, são construídos, coloridos, costurados, encaixados e ganham vida no palco. Marco Antônio Guimarães, Álvaro Apocalypse, Sérgio Magnani são alguns dos artistas que aparecem no filme.

Ano: 1976

Comentadores: Evandro Lemos da Cunha e Lucia Gouvêa Pimentel

Duração: 1h

Local: Conservatório UFMG

18h30 - Solenidade de Abertura Oficial do 17º Festival de Verão UFMG

Duração: 30 minutos.

19h - Cultura e Memória: Conversas e Registros | *Ações culturais e política cultural na UFMG*

As políticas subjacentes nem sempre foram explícitas nas ações culturais realizadas ao longo das décadas de 1960, 1970 e 1980 pela UFMG, mesmo porque foram anos de resistência à ditadura e, na segunda metade da década de 1980, de retomada. Isso não significa que essas ações eram isentas do integrante político, mas ele não estava no princípio das propostas das ações. Contemporaneamente é importante extrair a política das próprias ações e da memória de quem as elaborou e/ou coordenou, e como ela se configura hoje, para traçar um caminho percorrido pelas ações culturais da UFMG.

Participantes: Geraldo Luiz Moreira Guedes, Evandro Lemos Cunha, Lucia Gouvêa Pimentel, Fernando Mencarelli e Mônica Medeiros Ribeiro.

Mediador: Marcílio Lana

Duração: 1h30

Local: Conservatório UFMG

20h30 - Espetáculo teatral *Casulo*, do Teatro Universitário UFMG

Trata-se de um espetáculo para palco e rua, onde abordamos as principais problemáticas da terceira idade. O trabalho é interpretado por duplas ou trio de alunos do primeiro ano, com interpretação e criação de textos baseados em pesquisas atuais, com supervisão dramaturgica e de interpretação pelo Professor Fernando Limoeiro.

Classificação etária: 12 anos

Duração: 50min

Local: Conservatório UFMG

1/3 (quarta-feira)

10h - Sala de audiovisuais

Mostra de Audiovisuais produzidos na UFMG, uma tecnologia utilizada nas décadas de 1970 e 1980, que consistia na utilização de “dois projetores carrossel de slides, um *dissolve control*, um bipador magnético, um gravador de rolo, amplificador e caixas de som”. Este sistema teve produção significativa para apresentações em eventos culturais.

Local: Conservatório UFMG - Sala 3

Duração da sessão: 43 minutos

1-Título: Das Pessoas

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Duração: 23 minutos

Sinopse: Audiovisual realizado na década de 1970, sendo o texto de abertura, seguramente, o melhor resumo: “A sociedade industrial está mutilando fantásticamente as *pessoas*. O homem da cidade não sabe fazer mais nada, ele compra pronto tudo que precisa para viver (sobreviver), suas relações com a natureza, são cada vez mais escassas.”

2- GTO - Geraldo Teles de Oliveira

Duração 10 minutos

Sinopse: Documento sobre a vida do artista plástico/escultor, GTO.

3- As Lentes da Memória

Duração 10 minutos

Sinopse: Abordagem livre sobre assuntos da memória.

10h - MOSTRA MEMÓRIA CINEMATOGRAFICA DA UFMG - Décadas de 1960, 1970 e 1980

Diferentes filmes sobre a UFMG – ou com a participação significativa de docentes e técnicos da universidade – são projetados a cada dia do evento, no Centro Cultural UFMG (sala 3, 2º andar). A escolha dos filmes obedece ao critério de disponibilidade dos mesmos.

Local Centro Cultural da UFMG

Sala 3 - 2º andar

Duração da Sessão: 1 hora e 23 minutos

1-Título: Cerâmica do Vale do Jequitinhonha

Prêmio Margarida de Prata CNBB 1976 - 13 min

Ano de produção: 1975

Sinopse: Depoimentos de vários artesãos sobre seus costumes, crenças e religião que influenciam no seu trabalho em cerâmica no Vale do Jequitinhonha. Além de mostrar o processo de trabalho dessas pessoas e suas dificuldades de vida.

2-Título: Restauração

Direção: Evandro Lemos 10 min

Ano de produção: 1978

Sinopse: Filme que narra uma parte do processo de restauração de obras artísticas aliada a criação do curso de Restauração de Bens móveis, na Escola de Belas Artes da UFMG, além de ressaltar a importância da conservação de bens culturais

3-Título: Anos 60: Cinema Do Possível

Duração: 23 min

Ano de produção: s/d

Sinopse: Filme que narra a história do cinema brasileiro, sobretudo na perspectiva dos cineclubes, revistas e coletivos de cinema belo-horizontinos e mineiros dos anos 1960, época marcada por repressão política devido a ditadura militar no Brasil.

4-Título: Bonfioli, O Fazedor de Fitas

Duração: 15 min

Ano de produção: 2000

Sinopse: A vida do italiano Igino Bonfioli, fotógrafo e amante de cinema que veio residir em Belo Horizonte narrada numa perspectiva poética. O filme demonstra a materialidade e a artesanidade do cinema mineiro em sua origem. Embora este filme tenha uma data posterior ao período proposto no Festival, a vinda do acervo cinematográfico de Igino Bonfioli para EBA/UFMG, representou significativa iniciativa cultural na área audiovisual mineira.

5-Título: Polícia: O Crime dos Irmãos Piriá

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Ano de produção: 1981

Sinopse: Curta metragem que relata, a partir de registros escritos, uma fuga dos irmãos piriás da polícia. O filme conta com relatos e opiniões diversas sobre o comportamento dos irmãos.

14h - MOSTRA MEMÓRIA CINEMATOGRAFICA DA UFMG - Décadas de 1960, 1970 e 1980

Diferentes filmes sobre a UFMG – ou com a participação significativa de docentes e técnicos da universidade – são projetados a cada dia do evento, no Centro Cultural UFMG (sala 3, 2º andar). A escolha dos filmes obedece ao critério de disponibilidade dos mesmos.

Local Centro Cultural da UFMG

Sala 3 - 2º andar.

Duração da Sessão: 1 hora e 32 minutos

1-Título: Almeida Fleming: Cinema, Arte e paixão

Duração: 29 min

Ano de produção: 1987

Direção: José Américo Ribeiro

Sinopse: Documentário que trata sobre a história e carreira do pioneiro do cinema brasileiro Francisco de Almeida Fleming, com depoimento também do próprio cineasta.

2-TÍTULO: Dona Olímpia de Ouro Preto

Duração: 15 minutos

Ano de produção: 1971

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Sinopse: Documentário sobre Dona Olímpia, moradora de Ouro Preto que circulava pela cidade contando histórias. O curta mostra um pouco de seu modo de vida e registra alguns de seus casos.

3-Título: Em Nome da Razão

Direção: Helvécio Ratton

Duração: 23 min

Ano de produção: 1979

Sinopse: Documentário que denuncia o ambiente precário do Manicômio de Barbacena/MG. Filmado no próprio hospício, o vídeo retrata a tragédia vivida pelos milhares de internos do hospital e reflete sobre a função social do manicômio, tornando-se assim um filme marco para a luta antimanicomial e reforma psiquiátrica no Brasil.

4-Título: Colégio Universitário/UFMG

Direção: José Tavares de Barros

Duração: 15 min

Ano de Produção: 1971

Sinopse: Filme recuperado recentemente (2023) pelo Laboratório Imagens de Minas/EBA/UFMG, para este Festival de Verão, encontrava-se sem localização até o momento. Importante documento sobre esta experiência pedagógica de sucesso, desenvolvida pela UFMG nos anos 1960.

5-Título: Os Novos Caminhos da Universidade

Direção: José Tavares de Barros

Duração: 10min

Ano: 1967

Sinopse: A UFMG e as suas unidades. Os novos rumos tomados pela Universidade na questão da construção do Campus e da filosofia de ensino implantada.

15h30 - Sala de audiovisuais

Mostra de Audiovisuais produzidos na UFMG, com uma tecnologia utilizada nas décadas de 1970 e 1980, que consistia na utilização de “dois projetores carrossel de slides, um *dissolve control*,

um bipador magnético, um gravador de rolo, amplificador e caixas de som". Este sistema teve produção significativa para apresentações em eventos culturais.

Local: Conservatório UFMG - Sala 3

Duração da sessão: 43 minutos (repete a sessão realizada pela manhã)

1-Título: Das Pessoas

Audiovisual

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Duração: 23 minutos

Sinopse: Audiovisual realizado na década de 1970, sendo o texto de abertura, seguramente, o melhor resumo: "A sociedade industrial está mutilando fantásticamente as *peessoas*. O homem da cidade não sabe fazer mais nada, ele compra pronto tudo que precisa para viver (sobreviver), suas relações com a natureza, são cada vez mais escassas."

2- GTO - Geraldo Teles de Oliveira

Audiovisual

Duração 10 minutos

Sinopse: Documento sobre a vida do artista plástico/escultor GTO.

3- As Lentes da Memória

Audiovisual

Duração 10 minutos.

Sinopse: Abordagem livre sobre assuntos da memória.

17h - Cultura e Memória: Conversas e Registros | Grupos de artistas

Vários são os grupos artísticos que se formaram ou se fortaleceram na participação em ações culturais da UFMG. Os registros sobre a criação dos grupos artísticos nos programas culturais e suas memórias são importantes para ajudar a traçar a história das ações culturais da UFMG e podem contribuir para contextualizar seu trajeto com mais detalhes.

Participantes: Marcos Malafaia (Giramundo), Eduardo Moreira (Galpão) e Ione de Medeiros (Oficina Multimídia)

Mediador: Marcílio Lana

Duração: 2h

Local: Conservatório UFMG

19h - Espetáculo teatral *Macbeth 22*, do grupo Arte em Conexão

A dramaturgia revela semelhanças com a realidade brasileira dos últimos anos, além de discutir relações entre gênero e poder. Em cena, estão Mariana Lima Muniz e o músico Maurílio Rocha, bem como samplers, microfones e outras parafernalias sonoras. A montagem busca na palavra e na sonoridade o motor da criação de imagens.

Grupo Arte em Conexão - Composto por Mariana Lima Muniz (atriz, diretora e professora no curso de Teatro da UFMG) e Maurílio Rocha (compositor, cantor, violonista e professor no curso de Teatro da UFMG), o grupo contempla pesquisadores e artistas de várias regiões do país, por meio de orientações de Iniciação Científica, Monitoria de Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado realizados na UFMG. Com foco na arte-educação, é um pólo de produção de material didático para a Educação Básica, tendo quatro coleções de Arte aprovadas pelo Plano Nacional do Livro Didático e que são adotadas em diversas escolas públicas por todo o país desde 2018. Com a montagem de *Macbeth 22*, o grupo investe na produção teatral como formação continuada de público e de artistas.

Classificação etária: 10 anos

Duração: 1h

Local: Centro Cultural UFMG

20h - Apresentação *Nos passos do Grupo Sarandeiros*

O Grupo Sarandeiros da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (EEFFTO) da UFMG exhibe novo trabalho, em que destacam as principais danças realizadas pelo grupo nas últimas duas décadas de existência, com novos figurinos e encenações. A proposta é traduzir por meio da dança, encenações de povos tradicionais, sem perder a originalidade e mantendo o respeito pela história.

Sarandeiros - Com 42 anos de existência, o grupo é um dos principais grupos artísticos da universidade, fazendo um elo de ligação entre a pesquisa acadêmica e o fazer artístico. A produção acadêmica do Sarandeiros se expressa através de livros, espetáculos, oficinas, aulas, cursos, artigos, dissertações, teses, e são uma prova que o trabalho desenvolvido há mais de quatro décadas consegue ultrapassar os limites da Universidade e levar ao público em todo o mundo o trabalho exemplar de pesquisa e produção artística realizado pelo Sarandeiros, tendo sempre como local privilegiado a cultura popular através das danças do Brasil, reconhecendo o valor dos saberes tradicionais, e dos modos de expressão de seus povos.

Duração: 1h

Local: Centro Cultural UFMG

2/3 (quinta-feira)

10h - Sala de audiovisuais

Mostra de Audiovisuais produzidos na UFMG, com uma tecnologia utilizada nas décadas de 1970 e 1980, que consistia na utilização de “dois projetores *carrossel de slides*, um *dissolve control*, um bipador magnético, um gravador de rolo, amplificador e caixas de som”. Este sistema teve produção significativa para apresentações em eventos culturais.

Duração da sessão: 1 hora

1 - Matadouro

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1973

Sinopse: Relação entre um violento matadouro de bois com seus açougueiros que são vistos como carrascos, crianças da vizinhança e diversos habitantes de uma cidade no interior de Minas Gerais, que presenciam os abatimentos como um acontecimento cotidiano.

2- Fim de Linha

Direção: Evandro Lemos

Ano de produção: 1983

Sinopse: Abordagem poética e crítica do encerramento e das ruínas da estrada de ferro em Diamantina, MG.

3 - Título: Terra

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1971

Sinopse: A relação do homem com a terra, trabalhando-a e modificando-a em função de sua existência. “História de vida de um operário” segundo os artistas.

10h - MOSTRA MEMÓRIA CINEMATOGRAFICA DA UFMG - Décadas de 1960, 1970 e 1980

Diferentes filmes sobre a UFMG – ou com a participação significativa de docentes e técnicos da universidade – são projetados a cada dia do evento, no Centro Cultural UFMG (sala 3, 2º andar). A escolha dos filmes obedece ao critério de disponibilidade dos mesmos.

Local: Centro Cultural da UFMG

Sala 3 - 2º andar.

Duração da Sessão: 1 hora e 23 minutos

1-Título: Cerâmica do Vale do Jequitinhonha

Prêmio Margarida de Prata CNBB 1976

Duração: 13 min

Direção e montagem: José Tavares de Barros

Ano de produção: 1975

Sinopse: Depoimentos de vários artesãos sobre seus costumes, crenças e religião que influenciam no seu trabalho em cerâmica no Vale do Jequitinhonha. Mostra, ainda, o processo de trabalho dessas pessoas e suas dificuldades de vida.

2-Título: Restauração

Direção: Evandro Lemos

Duração: 10 min

Ano de produção: 1978

Sinopse: Filme que narra uma parte do processo de restauração de obras artísticas aliada a criação do curso de Restauração de Bens móveis, na Escola de Belas Artes da UFMG, além de ressaltar a importância da conservação de bens culturais.

3-Título: Anos 60: Cinema Do Possível

Duração: 23 min

Ano de produção: s/d

Sinopse: Filme que narra a história do cinema brasileiro, sobretudo na perspectiva dos cineclubes, revistas e coletivos de cinema belo-horizontinos e mineiros dos anos 1960, época marcada por repressão política devido a ditadura militar no Brasil.

4-Título: Bonfioli, O Fazedor de Fitas

Duração: 15 min

Ano de produção: 2000

Sinopse: A vida do italiano Iginio Bonfioli, fotógrafo e amante de cinema que veio residir em Belo Horizonte narrada numa perspectiva poética. O filme demonstra a materialidade e a artesanidade do cinema mineiro em sua origem. Embora este filme tenha uma data posterior ao período proposto no Festival, a vinda do acervo cinematográfico de Iginio Bonfioli para EBA/UFMG representou significativa iniciativa cultural na área audiovisual mineira.

5-Título: Polícia: O Crime dos Irmãos Piriá

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Ano de produção: 1981

Sinopse: Curta metragem que relata, a partir de registros escritos, uma fuga dos irmãos piriás da polícia. O filme conta com relatos e opiniões diversas sobre o comportamento dos irmãos.

14h -MOSTRA MEMÓRIA CINEMATOGRAFICA DA UFMG - Décadas de 1960,1970,1980.

Diferentes filmes sobre a UFMG – ou com a participação significativa de docentes e técnicos da universidade – são projetados a cada dia do evento, no Centro Cultural UFMG (sala 3, 2º andar). A escolha dos filmes obedece ao critério de disponibilidade dos mesmos.

Local Centro Cultural da UFMG

Sala 3 - 2º andar

Duração da Sessão: 1 hora e 32 minutos

1-Título: Almeida Fleming: Cinema, Arte e paixão

Duração: 29 min

Ano de produção: 1987

Direção: José Américo Ribeiro

Sinopse: Documentário que trata sobre a história e carreira do pioneiro do cinema brasileiro Francisco de Almeida Fleming, com depoimento também do próprio cineasta.

2-TÍTULO: Dona Olímpia de Ouro Preto

Duração: 15 minutos

Ano de produção: 1971

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Sinopse: Documentário sobre Dona Olímpia, moradora de Ouro Preto que circulava pela cidade contando histórias. O curta mostra um pouco de seu modo de vida e registra alguns de seus casos.

3-Título: Em Nome da Razão

Direção: Helvécio Ratton

Duração: 23 min

Ano de produção: 1979

Sinopse: Documentário que denuncia o ambiente precário do Manicômio de Barbacena/MG. Filmado no próprio hospício, o vídeo retrata a tragédia vivida pelos milhares de internos do hospital e reflete sobre a função social do manicômio, tornando-se assim um filme marco para a luta antimanicomial e reforma psiquiátrica no Brasil.

4-Título: Colégio Universitário/UFMG

Direção: José Tavares de Barros

Duração: 15 min

Ano de Produção: 1971

Sinopse: Filme recuperado recentemente (2023) pelo Laboratório Imagens de Minas/EBA/UFMG, para este Festival de Verão, encontrava-se sem localização até o momento. Importante documento sobre esta experiência pedagógica de sucesso, desenvolvida pela UFMG nos anos 1960.

5-Título: Os Novos Caminhos da Universidade

Direção: José Tavares de Barros

Duração: 10min

Ano: 1967

Sinopse: A UFMG e as suas unidades. Os novos rumos tomados pela Universidade na questão da construção do Campus e da filosofia de ensino implantada.

Ficha técnica:

16:00 h - Sala dos Audiovisuais- Sessão comentada

Comentadores: Beatriz Dantas e Evandro Lemos Cunha

Duração da sessão: 1 hora.

Local: Conservatório UFMG Sala 3

1 - Matadouro

Audiovisual

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1973

Sinopse: Relação entre um violento matadouro de bois com seus açougueiros que são vistos como carrascos, crianças da vizinhança e diversos habitantes de uma cidade no interior de Minas Gerais, que presenciam os abatimentos como um acontecimento cotidiano.

2- Fim de Linha

Audiovisual.

Direção: Evandro Lemos

Ano de produção: 1983

Sinopse: Abordagem poética e crítica do encerramento e das ruínas da estrada de ferro em Diamantina, MG.

3 - Título: Terra

Audiovisual.

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1971

Sinopse: A relação do homem com a terra, trabalhando-a e modificando-a em função de sua existência. "História de vida de um operário" segundo os artistas.

17h30 - Cultura e Memória: Conversas e Registros - *Cultura e conhecimento*

As concepções de Memória e Cultura podem ser diversas nos diferentes campos do conhecimento estabelecidos na universidade. Essa diversidade abre espaço para as possíveis relações entre os modos de ação nesses campos, acionando momentos de integração ou de complementação em projetos multidisciplinares.

Participantes: Arnaldo Alvarenga, Sônia Queiroz e Ana Gomes.

Mediador: Marcílio Lana

Duração: 2h

Local: Conservatório UFMG

19h30 - Concerto *O Canto Coral Feminino - Mulheres Compositoras, do Ars Nova-Coral da UFMG*

Contrariando o universo tradicionalmente masculino da composição de música coral, o coro, que tem mais de 60 anos de atividade e premiações internacionais, apresenta neste concerto obras compostas por mulheres de diferentes países e momentos históricos. Regência da maestra Riane Menezes (bacharel em piano e regência pela Escola de Música da UFMG. É maestra assistente do Ars Nova-Coral da UFMG desde 2016).

Ars Nova-Coral da UFMG - Há 64 anos, o Ars Nova representa a cultura brasileira e a UFMG no Brasil e no exterior, tendo conquistado vários prêmios em importantes festivais nacionais e internacionais. Realizou mais de 1500 apresentações em 18 países. Atualmente, tem como objetivo possibilitar que cantores e público pratiquem e escutem a música de nosso tempo, com o registro de uma leitura atual do movimento coral mundial.

Duração: 50 min

Local: Conservatório UFMG

3/3 (sexta-feira)

10h - Sala de audiovisuais

Mostra de Audiovisuais produzidos na UFMG, com uma tecnologia utilizada nas décadas de 1970 e 1980, que consistia na utilização de “dois projetores *carrossel de slides*, um *dissolve control*, um bipador magnético, um gravador de rolo, amplificador e caixas de som”. Este sistema teve produção significativa para apresentações em eventos culturais.

Local: Conservatório UFMG - Sala 3

Duração da sessão: 43 minutos

1-Título: Das Pessoas

Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti

Duração: 23 minutos

Sinopse: Audiovisual realizado na década de 1970, sendo o texto de abertura, seguramente, o melhor resumo: “A sociedade industrial está mutilando fantasticamente as *pessoas*. O homem da cidade não sabe fazer mais nada, ele compra pronto tudo que precisa para viver (sobreviver), suas relações com a natureza, são cada vez mais escassas.”

2- GTO - Geraldo Teles de Oliveira

Duração 10 minutos

Sinopse: Documento sobre a vida do artista plástico/escultor GTO.

3- As Lentes da Memória

Duração 10 minutos.

Sinopse: Abordagem livre sobre assuntos da memória.

4 - Matadouro

Audiovisual

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1973

Sinopse: Relação entre um violento matadouro de bois com seus açougueiros que são vistos como carrascos, crianças da vizinhança e diversos habitantes de uma cidade no interior de Minas Gerais, que presenciam os abatimentos como um acontecimento cotidiano.

5- Fim de Linha

Audiovisual.

Direção: Evandro Lemos

Ano de produção: 1983

Sinopse: Abordagem poética e crítica do encerramento e das ruínas da estrada de ferro em Diamantina, MG.

6 - Título: Terra

Audiovisual.

Direção: Beatriz Dantas - Paulo Emílio Lemos

Ano de produção: 1971

Sinopse: A relação do homem com a terra, trabalhando-a e modificando-a em função de sua existência. “História de vida de um operário” segundo os artistas.

MOSTRA FILMES: FESTIVAIS DE INVERNO UFMG

Mostra de quatro filmes sobre os Festivais de Inverno UFMG (10, 20, 40 e 50 anos), em sessões comentadas - Evandro Lemos Cunha, Magda Velloso, Lucia Pimentel, Berenice Menegale, José Adolfo Moura, Fabrício Fernandino e Rafael Conde. Pretende-se deflagrar reflexões sobre o que o Festival de Inverno UFMG vem representando, através de mais de meio século, para a cultura local, regional, nacional e internacional.

13h30 - Sessão comentada do filme “20 anos do Festival de Inverno UFMG”

Roteiro e Direção: Silvino José de Castro

Comentadoras: Magda Velloso e Lucia Pimentel

Duração: 1h

Local: Conservatório UFMG - Miniauditório

Sinopse: As duas primeiras décadas do Festival de Inverno da UFMG, narradas por meio de imagens e depoimentos. Com destaque a abertura com a pianista Berenice Menegale, a descrição do contexto repressivo em que o Festival nasceu e suas transformações ao longo desses 20 anos, que impactou e transformou diversos artistas.

Duração: 23 min

Ano de produção: 1988

14h30 - Sessão comentada do filme “40 Invernos”

Comentadores: Berenice Menegale e José Adolfo Moura

Direção: Evandro Lemos e Sérgio Vilaça

Ano de produção: 2007

Sinopse: Diversas personalidades que rememoram afetivamente os anos de criação e desenvolvimento do Festival de Inverno UFMG. A neblina nas ruas da cidade, os espetáculos nas escadarias das igrejas, os encontros nas sessões de cinema e os concertos são lembrados com carinho, além de momentos marcantes, como a pressão sofrida durante o governo militar.

Duração: 52 min

Local: Conservatório UFMG - Miniauditório - Duração 1 hora.

15h30 - Sessão comentada do filme: “Festival de Inverno UFMG - 50 anos de Criação-.”

Comentadores: Fabrício Fernandino e Rafael Conde

Duração: 1 hora

Local: Conservatório UFMG - Miniauditório.

Sinopse: Na obra, Conde buscou traduzir para a tela da atual edição, Poéticas de Transformação: Criação e Resistência por meio de uma intercalação de uma performance da pianista Berenice Menegale e reminiscências audiovisuais do evento, coletadas em diversos acervos.

16h30 – Apresentação do livro Uma ecologia decolonial, de Malcom Ferdinand

Malcom Ferdinand é graduado em engenharia ambiental pela University College London (UCL), doutor em filosofia e ciência política pela Universidade Paris VII, e pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique, atuando no Institut de Recherche Interdisciplinaire en Sciences Sociales (Irisso) da Université Paris Dauphine-PSL (Paris 9). Tem especialização em engenharia ambiental e pesquisa a interação entre o colonialismo e as problemáticas ambientais

a partir da situação do Caribe. Em seu livro “Uma ecologia decolonial”, aborda a relação intrínseca entre a questão ecológica e a questão colonial, demonstrando o quanto estão imbricadas tanto em sua origem quanto em suas consequências. O livro, lançado em francês em 2019, foi premiado pela Fondation de L'écologie Politique.

Mediadora: Guiomar de Grammont

Duração: 30 minutos

Local: Conservatório UFMG

17h - Lançamento do livro “Uma ecologia decolonial”

Duração: 30 minutos

Local: Conservatório UFMG - pátio

17h30 - Cultura e Memória: Conversas e Registros | *Resistência e Retomada*

Várias evidências de resistência e retomada cultural podem ser relatadas a partir das vivências de pessoas de diversos movimentos sociais/culturais. Sempre havia o que não víamos e já estava posto e que, a partir de conversas, emergem e podem ser registradas. Os registros são importante contribuição desses movimentos para a construção de conhecimentos na universidade, uma vez que ela precisa, cada vez mais, trazer para seus espaços saberes outros que não somente os já estabelecidos ao longo de sua existência.

Participantes: Célia Xakriabá (Xakriabá), Maria Goreth Heredia Luz (Arturos) e Frei Gilvander (CPT-MG)

Mediador: Marcílio Lana

Duração: 2h

Local: Conservatório UFMG

18h e 20h - Espetáculo Orixás - Grupo Giramundo

Título: Orixás

Local: Centro Cultural UFMG

OFICINAS

Oficina *Acervos e Memória*

Estabelecer relações entre a construção de valor das coleções dos acervos, sua sobrevivência no tempo, sua relação com a sociedade e como isso influencia na sua musealização, na preservação e releitura dos objetos. Entre os procedimentos para possibilitar a retomada de memórias materiais está a embalagem para acondicionamento de fotografia. A oficina é composta por uma introdução sobre as bases teóricas e uma atividade prática.

Período: 01/03 (quarta-feira), de 13h às 17h

Local: Centro Cultural UFMG

Público alvo: bibliotecários, arquivistas, historiadores e interessados em geral na preservação do patrimônio material

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: Material para anotações pessoais, fotografia tamanho 10cm x 15cm (1 colorida e 1 preto e branca) e tiras de negativos fotográficos (caso possua).

Professora: Jussara Vitória

Oficina *Arquivos como Invenções: memória e arquivos digitais*

O que é um arquivo? Quem faz os arquivos? O arquivamento produz e registra o evento e, por isto, está relacionado ao seu futuro. Nesta oficina abordaremos os *arquivos como invenções*, que são proposições práticas para fazermos emergir a vivacidade e o dinamismo dos arquivos. A partir de diversos exemplos de plataformas digitais que lidam com as memórias, com a visualização de objetos coreográficos, com as partituras online e com sistemas de notações digitais, abriremos um tempo para inventarmos possíveis novos modos de atuarmos com os arquivos. Serão bem vindas novas proposições e experimentos para dinâmicas arquivais digitais.

Período: 02/03 (quinta-feira) de 09h às 12h e de 13h30 às 17h

Local: Conservatório UFMG

Público alvo: todas as pessoas interessadas em cultura, processos de criação, memória, arquivo e mídias digitais.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: papel e caneta para anotações pessoais.

Professora: Thembi Rosa

Oficina Árvores e memórias: uma vivência na mata do Horto

Umbu, Sumaúma, Ginkgo Biloba, Barriguda, Guapuruvu. Nessa oficina você vai conhecer algumas árvores notáveis do Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG e será convidado para se demorar ao lado delas. Venha aprender a ver e a reparar através do desenho e da escrita e a se inspirar na arte para construir memórias. A atividade é inspirada na atitude do desenhista e aquarelista britânico John Ruskin e visa capturar a experiência sensível.

Período: 01/03 (quarta-feira), de 13h30 às 17h30

Local: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG

Público alvo: pessoas interessadas em serem estimuladas a ver e reparar, no lugar de simplesmente olhar. Sair de uma posição de observação apressada para outra mais lenta, em que construímos memórias, consolidamos lembranças e capturamos a nossa imaginação.

Classificação etária: livre

Material do participante: lanche, água, canga para se assentar no chão.

Professores: Carlos Henrique Falci, Mariana de Oliveira Lacerda e Mariana Amador

Oficina Cartografias: poéticas de Resistência e Existência

As narrativas de si em contextos de formação e produção estético-artística. O pensar e fazer arte como exercício de procura pela própria natureza: a que nos habita e a que nos permite habitar. Propomos deslocamentos, para aproximar o movimento da vida cotidiana, quando procuramos por vozes memoriais que reverberam e apontam processos formativos na dimensão estética autobiográfica.

Período: 03/03 (sexta-feira), de 09h às 12h30

Local: Centro Cultural UFMG

Público alvo: Pessoas interessadas em elaborar produção estético-artística a partir das narrativas de si.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: Trazer uma fotografia da infância e uma cópia (xerox ou escaneada) dessa fotografia.

Professora: Rosvita Kolb Bernardes

Oficina Expor as memórias

Muitas foram as ações culturais da UFMG nas décadas de 1960, 1970 e 1980. Podemos falar de ações esporádicas, mas há programas culturais que resistiram durante esses anos e fazem parte da vida de quem os vivenciou até hoje. A participação em Festivais de Inverno, Jornadas Culturais, Circuito Cultural, Quarta Doze e Trinta, Quinta Meio Dia e exposições itinerantes deixou rastros tanto materiais quanto memoriais. A partir desses objetos, fotografias, registros gráficos ou lembranças que podem ser relatadas será elaborada uma exposição composta por aquilo que cada pessoa trouxer de memórias suas ou de pessoas queridas da época em foco (1960-1970-1980). Haverá documentação das memórias e do processo da oficina, bem como uma exposição virtual que ficará online nas plataformas digitais da ProCult.

Período: 28/2 a 03/03 (terça à sexta), de 9h às 12h30

Local: Centro Cultural UFMG

Público alvo: Pessoas que participaram de ações culturais promovidas pela UFMG (Festival de Inverno, Jornada Cultural, Quarta Doze e Trinta, Quinta Meio Dia, Circuito Cultural etc.), ou que conheçam pessoas que estiveram nessas ações e possam trazer contribuição para a exposição.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: fotografias, gravuras, pinturas, desenhos, registros audiovisuais, relatos escritos de lembranças de ações culturais das décadas de 1960, 1970 e 1980.

Professores: Ed Andrade, Lucia Gouvêa Pimentel e Pedro Veneroso

Oficina Memórias em público: artistas e participação nos anos 1960 e 1970

A oficina abordará o ambiente cultural brasileiro dos anos 1960 e 1970, focando a participação pública dos artistas nos campos das artes visuais e da música popular. Após uma breve apresentação, contextualizando o cenário, com apresentação de fontes documentais de diversas naturezas, seguirá uma atividade lúdica e interativa, envolvendo o público. Ao final, será realizada uma apresentação em forma de happening.

Período: 28/02 (terça-feira), de 13h às 17h

Local: Conservatório UFMG

Público alvo: Estudantes, artistas, professores, profissionais da área cultural e interessados em geral.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: Caderno, caneta, celular (se possível) e itens para confecção do Parangolé Pano de Pente: 2 tampas de plástico (reciclagem, do tamanho de uma tampa de Toddy, por exemplo. A tampinha de refrigerante é muito pequena); tesourinha; caneta esferográfica, caderno, retalhos de tecidos diferentes, fita de cetim, botão grande, guizos, lantejoulas.

Professores: Grupo de Pesquisa ESTOPIM - Núcleo de Estudos Interdisciplinares do Patrimônio Cultural

Oficina Pin Hole e Princípios Fotográficos

Vivência de observar imagens através da câmera escura. A atividade se divide em dois momentos. No primeiro momento, faremos a construção de objetos óticos, no caso, câmeras escuras pinhole (câmeras de orifício). É um trabalho orientado à construção de visores feitos em papelão, no qual os participantes/construtores poderão observar a formação de imagens e assim, também, ter um melhor entendimento dos princípios fotográficos. Num segundo momento, os participantes irão conhecer uma grande câmara escura, com a qual poderão, em seguida, produzir retratos de verdade, pela ótica dessa câmara em conjunção com a câmera de seus celulares. A ideia é que os participantes produzam e troquem retratos, gerando também uma série de fotos que possa culminar numa projeção ao final da oficina.

Período: 03/03 (sexta-feira), de 09h às 12h30

Local: Centro Cultural UFMG

Público alvo: Pessoas interessadas em processos fotográficos, com ou sem experiência prévia.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: 1 tubinho de cola branca, 1 tesoura com bom corte, 1 rolo de fita crepe.

Professor: Cleber Falieri

Oficina Registros Gráficos e Memória

Elaboração de exercícios e projetos gráficos, a partir de lembranças de objetos, cores, lugares, vivências e pessoas. Para os registros gráficos, serão feitos exercícios e projetos com uso de tinta gráfica e papel, com desenhos ou outras interferências, de acordo com a proposta de cada participante. A partir de cada proposta, serão indicadas as possibilidades de registro. Serão disponibilizadas matrizes de xilogravura para quem quiser fazer cópias e trabalhar ou não a partir delas. Pede-se que cada participante traga uma cópia preto e branco 200% (xerox ou escaneada) da face da carteira de identidade onde está o retrato.

Período: 03/03 (sexta-feira), de 09h às 12h30

Local: Centro Cultural UFMG

Público-alvo: Pessoas interessadas em fazer exercícios e projetos gráficos a partir de monotípias e de matrizes de xilogravura.

Classificação etária: maiores de 18 anos

Material do participante: 1 lápis HB e 1 lápis 2B. 1 cópia preto e branco (xerox ou escaneada) 200% da face da carteira de identidade onde está o retrato.

Professor: Clébio Maduro

AUDIOVISUAIS

CABINE DE MEMÓRIA NA UFMG

Espaço para as pessoas contarem as memórias pessoais de participação em ações culturais da UFMG. São depoimentos muito importantes para o registro do percurso histórico das diversas ações e de seus rastros memoriais. Serão agendados horários para convidados, bem como serão acolhidas todas as pessoas que se ofereçam para registrar suas memórias, independentemente de agendamento.

Local: Conservatório UFMG - salas 3 e 4

Coordenação e Direção das entrevistas:

Evandro Lemos Cunha e Mariana Ribeiro Tavares - A planilha informativa das gravações será divulgada no decorrer do evento.

CRIAÇÃO DE DOCUMENTÁRIO

Memória da Cultura na UFMG - primeira etapa – Direção: Evandro Lemos Cunha

A convite da Pró-Reitoria de Cultura, o professor e diretor Evandro Lemos e a Profa. Lucia Pimentel iniciaram a produção do documentário sobre a Memória da Cultura na UFMG, que reunirá depoimentos e imagens de arquivos (fotos, audiovisuais, filmes), buscando dar fluidez à memória e um tom poético à narrativa. Pretende-se um documentário afetivo, um “passeio” pelas memórias, tendo a memória como recordação.

Além da pesquisa documental, registros de ações do 17º Festival de Verão UFMG irão compor a primeira parte do documentário, que enfoca a produção cultural da Universidade nas décadas de 1960, 1970 e 1980.